

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 5

Português 12.º ANO

Tema 2: Pessoa Ortónimo Subtema 2: Fingimento Artístico



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O poema *Autopsicografia* de Fernando Pessoa oferece uma reflexão profunda sobre o processo de criação artística e o papel do poeta. Nele, Pessoa explora a ideia de que a arte não é um reflexo direto da realidade ou da emoção genuína, mas sim um fingimento transformador que dá nova forma ao sentir. Através da sua estrutura e metáforas, o poema revela a tensão entre razão e emoção, autenticidade e ilusão, mostrando como a poesia recria a experiência humana. *Autopsicografia* leva-nos a questionar a fronteira entre verdade e invenção na arte, ajudando-nos a compreender melhor a visão modernista da literatura e o pensamento pessoano.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- Fazer apresentações orais para apresentação de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: *Autopsicografia* ou a arte do fingimento

GTA 6: *Isto* ou as emoções pensadas

Tema 2: Pessoa Ortónimo

Subtema 2: Fingimento Artístico

GTA 5: *Autopsicografia* ou a arte do fingimento**Objetivos:**

- Refletir sobre a finalidade da arte, a génese e a natureza da poesia para Fernando Pessoa.
- Distinguir emoção pura de emoção artística - sentir com a imaginação.
- Identificar as dicotomias subjacentes ao processo de fingimento artístico: sentir/pensar; consciência/inconsciência.
- Analisar poemas que ilustrem a conceção de arte poética como fingimento.

Modalidade de trabalho: pequenos grupos e individual.

Recursos e materiais: manual, cadernos e *internet*.

**ETAPA 1: Reflexão inicial a partir de excertos de música e textos.**

Lê atentamente as seguintes citações de *Páginas Íntimas* e de *Auto-interpretação* da autoria de Fernando Pessoa

«A arte tem por assunto, não a realidade [...], não a emoção [...], mas a abstração. Não a abstração, que gera metafísica, mas a abstração criadora, a abstração em movimento.»

(Fernando Pessoa, *Páginas Íntimas* e de *Auto-Interpretação*, p.191)

«A base de toda a arte é a sensação. Para passar de mera emoção sem sentido à emoção artística, ou suscetível de se tornar artística, essa sensação tem de ser intelectualizada. [...]»

(Fernando Pessoa, *Páginas Íntimas* e de *Auto-Interpretação*, p.192)

«Temos pois:

A sensação, puramente tal.

A consciência da sensação, que dá a essa sensação um valor, e, portanto, um cunho estético.

A consciência dessa consciência da sensação, de onde resulta uma intelectualização, isto é, o poder de expressão.»

(Fernando Pessoa, *Páginas Íntimas* e de *Auto-Interpretação*, p.192)



Agora, **reflete** e **discute** as seguintes questões com um colega:

1. Segundo Pessoa, a arte não tem como assunto a realidade nem a emoção. O que achas que significa "abstração criadora" neste contexto? Consegues dar um exemplo de uma obra artística que traduza esta ideia?
2. Pessoa afirma que a arte nasce da sensação, mas precisa de ser transformada para se tornar artística. De que forma achas que esse processo acontece?
3. Imagina que querias transformar uma emoção forte em arte (por exemplo, um poema, uma pintura ou uma música). O que precisarias de fazer para que não fosse apenas um desabafo, mas algo artístico?
4. Achas que toda a arte precisa de passar por esse processo de intelectualização ou existem formas de arte mais espontâneas?

Depois da discussão em pares, partilha as tuas ideias com a turma. O objetivo é compreender melhor a visão de Pessoa sobre a arte e perceber como estas ideias se aplicam à criação artística.



De seguida, vais ouvir uma música da autoria de Miguel Araújo que se intitula *Autopsicodiagnose*. Mas, antes de iniciares a audição, **realiza** a seguinte tarefa:

- Com base na discussão anterior sobre Fernando Pessoa e a sua visão da arte, cada aluno deve escolher **duas palavras-chave** que resumam essas ideias (por exemplo: sensação, intelectualização, abstração, identidade, consciência, etc.).
- A música terá alguma relação com estas ideias? Achas que a letra vai refletir sobre o "eu", a identidade e a forma como nos vemos?

Agora, **ouve** a música prestando atenção à letra.

Depois de ouvires, **responde** no teu caderno:

- Identificaste palavras que se relacionam com a música?
- Algum verso te fez lembrar as ideias de Pessoa?
- Que emoções te transmitiu a canção?



[Autopsicodiagnose
de Miguel Araújo](#)



ETAPA 2: Análise do poema *Autopsicografia*



[“Autopsicografia”, de Fernando Pessoa – RTP Ensina](#)

Ouve a recitação do poema de Fernando Pessoa. À medida que o fazes, **responde** mentalmente às seguintes questões:

- Quem são as figuras envolvidas no processo artístico?
- Qual o papel do poeta? Qual o papel do leitor?
- Como se relacionam razão e emoção na criação artística?



De seguida, **visualiza** esta videoaula 4 sobre o poema *Isto* de Fernando Pessoa do minuto 9:00 ao minuto 21:30. Depois, **responde** no teu caderno às seguintes questões:

[Videoaula sobre o poema](#)

- O poema pode ser dividido em três momentos distintos. **Relê** cada estrofe e **explica** como cada uma contribui para a construção da ideia principal.
- Pessoa apresenta a criação artística como um equilíbrio entre razão e emoção. De que forma o poema reflete essa ideia?
- Na última estrofe, surge a imagem do "comboio de corda". O que representa esta metáfora e como traduz a visão pessoana da arte?
- O poema apresenta três tipos de dor que fazem parte do processo de criação artística. **Completa** a tabela identificando:
 - Quem sente cada tipo de dor (o poeta ou o leitor);
 - O que essa dor representa dentro do poema;
 - Como essa dor se transforma ao longo do processo artístico.

Tipo de Dor	Quem a sente?	O que representa?	Como se transforma?
Dor sentida			
Dor fingida			
Dor lida			



ETAPA 3: Escrita de um texto argumentativo

Como **já deves saber**, todo e qualquer processo de escrita deve passar por três momentos fundamentais. **Ouve** a leitura do seguinte recurso para relembrares em que consiste cada um desses momentos.



[Três passos no processo de escrita: planejar, escrever, rever – RTP Ensina](#)

De seguida, **presta atenção** à seguinte apresentação sobre a estrutura do texto argumentativo. **Observa** bem qual a estrutura a que este tipo de texto deve obedecer.



[Texto argumentativo
Estrutura](#)

Tarefa de Escrita

O poema *Autopsicografia* de Fernando Pessoa reflete sobre o processo de criação artística e a relação entre o sentir e o pensar. Para aprofundar essa reflexão, **observa** atentamente a pintura *O Estúdio Vermelho* (1911), de Henri Matisse, na qual o artista altera a perspetiva e as cores, desafiando a nossa perceção da realidade.



Henri Matisse, *O Estúdio Vermelho* (1911)
Óleo sobre tela, 162 × 219 cm. Museu do Hermitage, São Petersburgo.

Escreve um texto expositivo-argumentativo em que explores a relação entre o poema *Autopsicografia* e a pintura *O Estúdio Vermelho*. **Reflete** sobre como ambas as obras questionam a fidelidade da arte à realidade e o papel do artista na transformação da experiência sensível. **Utiliza** exemplos do poema e da pintura para sustentar os teus argumentos.

DICA: Não te esqueças de cumprir os três momentos do processo de escrita e **de seguir** a estrutura do texto expositivo-argumentativo.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Proposta de Resolução – Etapa 1, Exercício 1

1. "Abstração criadora" refere-se ao processo de transformar uma realidade concreta ou uma emoção em algo novo, reinterpretado pelo artista. Não se trata de representar diretamente o real ou o emocional, mas de os recriar num nível mais simbólico ou conceptual.
2. A transformação ocorre através da intelectualização da sensação, ou seja, da sua reflexão, organização e expressão de forma estruturada. O artista não apenas sente, mas trabalha essa sensação para lhe dar um significado universal e uma forma estética. Por exemplo, um poeta pode sentir tristeza, mas, em vez de simplesmente a descrever, usará imagens, metáforas e ritmo para criar um poema que transmita essa emoção de forma artística.
3. Seria necessário distanciar-se da emoção inicial e refletir sobre como expressá-la de maneira significativa. Num poema, poder-se-ia escolher palavras e estruturas que reforçassem o impacto emocional. Numa pintura, poderia usar cores e formas que evocassem a sensação desejada. O importante seria não apenas expressar o que se sente, mas organizar essa expressão de modo a criar um efeito estético e comunicável.
4. Embora muitos artistas intelectualizem a sua criação, também existem formas mais espontâneas de arte, como a improvisação musical no jazz ou o expressionismo abstrato na pintura. No entanto, mesmo essas formas espontâneas requerem algum nível de técnica e consciência estética, pois o artista precisa de dominar os seus meios para transformar a sua expressão num produto artístico significativo.

Proposta de Resolução – Etapa 1, Exercício 2

- **Palavras-chave**

Abstração – A arte não representa a realidade diretamente, mas recria-a.

Consciência – A consciência da própria emoção é fundamental para a criação artística.

- **Algun verso vos fez lembrar as ideias de Pessoa?**

"Eu sou o que sou, não o que pareço" → Remete para a fragmentação do "eu" e a diferença entre a identidade interior e a imagem exterior.

"Metu os olhos no espelho e acho graça ao que vejo" → Pode sugerir um distanciamento irónico da própria identidade, algo comum na poesia de Pessoa.

- **Que emoções vos transmitiu a canção?**

Reflexão – A letra leva-nos a pensar sobre quem somos e como nos apresentamos ao mundo.

Leveza e ironia – O tom da canção não é excessivamente dramático, há um certo humor no distanciamento do eu-lírico em relação a si mesmo.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Proposta de Resolução – Etapa 2, Exercício 1

- O poema divide-se em três momentos distintos:
 - 1.^a estrofe – O poeta transforma a dor sentida em dor fingida, ou seja, intelectualiza a emoção e converte-a em arte.
 - 2.^a estrofe – O leitor lê essa dor e recria-a na sua própria interpretação, sentindo-a de forma subjetiva.
 - 3.^a estrofe – A criação artística é apresentada como um processo mecânico e inevitável, simbolizado pelo "comboio de corda", que funciona autonomamente.
- Pessoa apresenta a arte como um equilíbrio entre razão e emoção, pois a criação artística não surge apenas do sentir, mas também da necessidade de refletir e transformar a emoção num produto artístico. A dor real do poeta é filtrada pelo pensamento e convertida em algo universal e independente.
- O "comboio de corda" representa a arte como um mecanismo que funciona automaticamente, sem depender mais do poeta após a sua criação. A imagem sugere que a obra ganha vida própria, afastando-se da emoção original e tornando-se um objeto independente, pronto para ser interpretado de diferentes formas pelos leitores.

Tipo de Dor	Quem a sente?	O que representa?	Como se transforma?
Dor sentida	O poeta	A emoção genuína e original, a experiência crua que inspira a arte.	Serve de matéria-prima, que, ao ser refletida, se prepara para a recriação.
Dor fingida	O poeta	A dor recriada, trabalhada de forma consciente e intencional.	É a transformação intelectual da dor sentida, estruturada artisticamente.
Dor lida	O leitor	A emoção reinterpretada e vivida através da leitura do poema.	A dor fingida é absorvida pelo leitor, ganhando um novo significado.

Proposta de Resolução – Etapa 3, Exercício 1

A arte não se limita a reproduzir a realidade de forma objetiva; pelo contrário, envolve uma reconstrução subjetiva da experiência sensível. Tanto o poema *Autopsicografia*, de Fernando Pessoa, como a pintura *O Estúdio Vermelho*, de Henri Matisse, exploram essa ideia, demonstrando que a criação artística resulta de um processo de interpretação e transformação do real.

No poema, Pessoa apresenta a arte como um fingimento, um meio pelo qual o poeta transforma a sua dor real numa emoção artística recriada: “O poeta é um fingidor / Finge tão completamente / Que chega a fingir que é dor / A dor que deveras sente”. Aqui, o poeta não se limita a expressar diretamente os seus sentimentos; ele refá-los, tornando-os universais e acessíveis ao leitor.

Essa reformulação evidencia a distância entre a realidade e a arte, destacando o papel ativo do criador na transmutação do sentir. De maneira semelhante, *O Estúdio Vermelho* desafia a representação objetiva do mundo. Em vez de retratar fielmente um espaço físico, Matisse transforma o ambiente por meio da cor intensa e da simplificação das formas. O vermelho dominante subverte a profundidade e a perspectiva tradicionais, conferindo à cena um caráter quase abstrato. Tal como Pessoa desconstrói a emoção para reconstruí-la artisticamente, Matisse desconstrói a realidade visual para criar uma nova percepção do espaço, demonstrando que a arte não é um espelho da realidade, mas uma recriação subjetiva. Ambas as obras evidenciam que o artista não é um mero observador passivo, mas um mediador entre a realidade e a sua interpretação. O poeta e o pintor reorganizam a experiência sensível, transformando-a em algo que pode ser compreendido e sentido por outros. Concluindo, *Autopsicografia* e *O Estúdio Vermelho* sublinham a essência criativa da arte: a sua capacidade de reconfigurar o mundo e revelar novas formas de o perceber. A arte, portanto, não é um espelho da realidade, mas um meio de transformar e reinterpretar o real.



O QUE APRENDI?

Ficaste com uma ideia clara sobre as temáticas principais presentes no poema *Autopsicografia*?

És capaz de:

- Refletir sobre a finalidade da arte e a natureza da poesia para Fernando Pessoa?
- Distinguir entre emoção pura e emoção artística?
- Identificar as dicotomias presentes no fingimento artístico de Pessoa?
- Analisar poemas de Pessoa que demonstram a sua conceção de arte poética como fingimento?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para aprofundar a aprendizagem sobre o fingimento inerente à condição do poeta em Fernando Pessoa, recomendo assistir ao programa televisivo da RTP intitulado "O Poeta é um Fingidor?", apresentado por Maria João Seixas. Este programa oferece uma análise profunda e envolvente sobre a conceção de fingimento artístico e a intelectualização das sensações na obra de Pessoa.



["O poeta é um fingidor?"
RTP Arquivo – Parte I](#)



["O poeta é um fingidor?"
RTP Arquivo – Parte II](#)